

Editorial

O número 46 encerra o volume 21 da publicação *Revista Linhas Críticas* em 2015. Importante ressaltar que, neste ano, a equipe editorial *Revista Linhas Críticas* envidou esforços em qualificar a formatação e a diagramação dos artigos para a publicação virtual, realizou uma revisão do escopo da Revista, buscando ampliar sua visibilidade e sua inserção internacional, e estimulou a divulgação dos editais para os dossiês, o que resultou no planejamento antecipado das publicações em 2016.

Com tais estratégias, que visam à profissionalização e à institucionalização da *Revista Linhas Críticas*, mantemos o compromisso e a preocupação em oferecer aos nossos leitores artigos de elevado nível acadêmico e qualidade editorial.

Este número 46 é composto, primeiramente, pelo dossiê **Formação de professores: propostas e concepções**, organizado por Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva, da Universidade de Brasília, e por seis artigos de pesquisadores que se dedicam ao estudo da temática por diversos olhares.

Na seção de artigos de fluxo contínuo, cinco artigos completam este número 46. O primeiro deles, intitulado **Violência 'na' e 'da' escola: concepções de professores e alunos adolescentes**, é de autoria de Roseny Aparecida Vieira, Katia Cristina Tarouquella Brasil e Viviane Neves Legnani. As autoras oferecem uma abordagem para a análise e compreensão da violência pelas falas dos sujeitos diretamente envolvidos com tal problemática no cotidiano escolar: professores e alunos. Os resultados do estudo evidenciam a necessidade de construção de um espaço dialógico que permita a comunicação entre esses sujeitos, respeitando, ao mesmo tempo, as respectivas subjetividades.

No artigo **Ensino de gramática/análise linguística: uma professora, múltiplas práticas**, Fabiana Júlia de Araújo Tenório e Alexsandro da Silva apresentam resultados de uma pesquisa sobre as práticas de ensino de gramática/análise linguística desenvolvidas por uma professora do 6.º ano do ensino fundamental de uma escola da rede pública de ensino do município de Pesqueira, Pernambuco. Os autores constataram, por meio de observações das aulas e entrevistas com a professora, que sua dinâmica de trabalho oscila entre permanências e mudanças nas práticas de ensino de gramática.

Luis Felipe Lopes apresenta uma nova abordagem sobre educação, fundamentada na filosofia humeana, no artigo **Hume e os limites da educação**. O autor considera que, embora Hume não tenha um pensamento sistematizado sobre educação, é possível perceber o papel que esta possui na construção filosófica humeana: "recuperar a condição natural humana, evitando o

pensamento abstruso e quimérico que não possa se fundar na filosofia de rigor, cujas bases estão na empiria e na condição natural”.

Em seguida, Darlan Marcelo Delgado aborda as inovações no campo da política e gestão educacional no artigo **Inovação em educação na berlinda: da instrumentalização à emancipação**. No cenário atual da economia globalizada e das mudanças que aceleram o ritmo dos processos produtivos com a inserção tecnológica crescente, o autor entende que a política de ciência e tecnologia e a política educacional sofrem demandas por inovações. Assim, seu objetivo consiste em diferenciar tipologias antagônicas de inovação educacional que emergem desse contexto: uma economicista, outra emancipatória.

Por fim, em **Para além do unidimensional: Marcuse e a educação estética**, Vivian Baroni analisa o conceito de educação estética subjacente à obra de Herbert Marcuse e demonstra, com base na obra de Marcuse, como a educação estética possibilita repensar o conceito instrumental de razão utilizado como instrumento de dominação da natureza e de regulação social. A autora conclui que a educação estética marcuseana constitui uma concepção de educação que estimula essencialmente esse pensamento crítico.

Ao findar o ano de 2015, esta equipe de editores registra a gratidão pelas aprendizagens possibilitadas pela leitura dos artigos, o contato com os/as autores/autoras e o trabalho com o Comitê Editorial. Agradecemos, em especial, aos profissionais que, com compromisso, competência e dedicação, tornam possível a realização de cada número de *Linhas Críticas*. Aos novos editores, desejamos um excelente trabalho e aos leitores de *Linhas Críticas*, uma prazerosa e proveitosa leitura.

Ana Maria de Albuquerque Moreira
Carlos Alberto Lopes de Sousa
Catarina de Almeida Santos

Editores

Editorial

Issue 46 closes volume 21 of the publication of Critical Lines Journal in 2015. It must be noted that, this year, the editorial staff of the Critical Lines Journal made efforts to improve the formatting and layout of articles for virtual publication and renewed the journal's scope, in an attempt to give it more international visibility and a better position. It also encouraged the publication of calls for dossiers, which resulted in the early planning of publications in 2016.

Which such strategies, aiming at professionalizing and institutionalizing Critical Lines Journal, we keep our commitment and concern towards offering out readers articles of a high academic level and editorial quality.

This issue 46 is comprised, firstly, by the dossier: **Teacher education: proposals and conceptions**, organized by Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva, from the University of Brasília, containing six articles by researchers dedicated to studying the topic from several points of view.

In the section of continuous flow articles, five articles complete issue 46. The first of them, entitled **Violence “in” and “of” the School: Teachers’ and Teenage Students’ Conceptions**, is written by Roseny Aparecida Vieira, Katia Crisitna Tarouquella Brasil and Viviane Neves Legnani. The authors offer an approach for analyzing and comprehending violence through the discourse of subjects directly involved in this problem in daily school life: teachers and students. The results of the study show the need to create a dialogical space that will allow for communication among such subjects – at the same time, respecting their respective subjectivities.

In the article, **Teaching Grammar/ Linguistic Analysis: one Teacher, Multiple Practices**, Fabiana Júlia de Araújo Tenório and Alexsandro da Silva present results of a study about grammar/linguistic analysis teaching practices performed by a teacher of the 6th. Grade of elementary school, at a school in the public system in the municipality of Pesqueira, in the state of Pernambuco. The authors concluded, based on interviews of the teacher, that her work dynamics oscillates between permanence and changes in grammar teaching practices.

Luis Felipe Lopes presents a new approach of education, founded on humean philosophy, in the article **Hume and the Limits of Education**. The author considers that, although Hume does not present a systematized thought on education, it is possible to apprehend its role in humean philosophical development: “recovering the natural human condition, avoiding abstruse and chimeric thought that cannot be founded on a philosophy of rigor, the basis of which are in empiricism and the natural condition”.

Next, Darlan Marcelo Delgado approaches innovations in the field of educational politics and management, in the article **Innovation in Education on the Spot: From Instrumentalization to Emancipation**. In the current setting of globalized economy and changes that accelerate the rhythm of increasingly technological productive processes, the author understands that science and technology policy and educational policy suffer a demand for innovations. Thus, his objective is to differentiate antagonistic typologies of educational innovation that emerge from this context: one economicist, another emancipatory.

Lastly, in **Beyond the One-dimensional: Marcuse and Aesthetic Education**, Vivian Baroni analyses the concept of aesthetic education subjacent to the work of Herbert Marcuse, and demonstrates, based on his work, how aesthetic education makes it possible to rethink the instrumental conception of reason, which has been used as an instrument for the subjection of nature and social regulation. The author concludes that Marcusean aesthetic education constitutes a conception of education that essentially stimulates her critical thinking.

Closing the year 2015, this team of editors records its gratitude for the learning made possible by reading articles, contact with authors and the work with the Editorial Committee. We especially thank the professionals who, with commitment, competence and dedication, make it possible to publish each issue of Critical Lines. We wish the new editors excellent work, and, to Critical Lines' readers, pleasant and fruitful reading.

Ana Maria de Albuquerque Moreira
Carlos Alberto Lopes de Sousa
Catarina de Almeida Santos

Editors